

Maria Eduarda Justino e Josiele Cailany

Análise de Demonstrações Financeiras - UFPE 2025.2

Visão Geral - EMBRAER S.A.

A Embraer atua no setor aeroespacial global, um mercado conhecido pela alta tecnologia, ciclos longos de desenvolvimento e um risco de capital considerável. Essa indústria não é homogênea, sendo a Embraer uma das poucas empresas no mundo que consegue se dividir com sucesso em três grandes segmentos: Aviação Comercial (jatos regionais), Aviação Executiva e Defesa e Segurança.

Panorama da concorrência

No mercado de aviação, a Embraer enfrenta competidores de peso, mas em nichos bem definidos. Na Aviação Comercial, a competição direta da Embraer vem se intensificando, principalmente após a aquisição do projeto [C-Series](#) pela Airbus, há também concorrentes como a Boeing (EUA) e fabricantes russos e chineses que buscam espaço no segmento regional. Já na Aviação Executiva, onde a Embraer é forte em jatos leves e médios, a disputa é acirrada com a Bombardier (Canadá) e a General Dynamics (EUA).

No segmento de Defesa & Segurança, a concorrência é mais específica, variando conforme o produto, por exemplo, em aviões de transporte militar multimissão, como o KC-390 Millennium, o cenário é de disputa internacional contra Lockheed Martin e Leonardo. O sucesso neste segmento é frequentemente ligado não apenas à performance técnica, mas também a acordos políticos e diplomáticos entre países.

Fatores econômicos e políticos

A natureza global da Embraer a torna extremamente sensível a fatores macroeconômicos e geopolíticos, considerando a economia internacional, a taxa de câmbio real/dólar é, sem dúvida, o elemento de maior impacto financeiro. Como a maior parte da receita da Embraer é

dolarizada, a desvalorização do Real tende a beneficiar a empresa ao converter os ganhos para a moeda nacional. No entanto, a Embraer também possui custos relevantes em dólar (custos e investimentos), além da saúde do setor depende diretamente do crescimento do PIB global, que influencia a demanda por voos comerciais e jatos executivos. Recentemente, os desafios na cadeia de suprimentos global têm impactado a capacidade da companhia de acelerar as entregas de aeronaves, um fator crucial para a realização da receita.

Sabe-se que acordos de política comercial e diplomacia entre países podem, por vezes, definir a perda ou ganho de contratos bilionários, como já aconteceu em licitações internacionais. A ameaça de tarifas de importação em mercados estratégicos, como os Estados Unidos (que respondem por grande parte das vendas de jatos executivos), representa um risco político significativo, com potencial de impacto comparável a uma crise global. No Brasil, a estabilidade política e regulatória é fundamental, pois qualquer incerteza pode afetar a percepção de risco dos investidores e o preço das ações.

Visão e riscos da empresa

A administração da Embraer tem como visão liderar a transição da aviação para a sustentabilidade e a inovação disruptiva. De forma que a Embraer não apenas busca o crescimento tradicional de vendas, mas integra a agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) em sua estratégia, com metas concretas para redução da pegada de carbono e desenvolvimento de tecnologias mais limpas. A criação da subsidiária Eve para Mobilidade Aérea Urbana (eVTOL) é o maior exemplo dessa perspectiva, visando capturar um mercado de futuro e diversificar as fontes de receita. A governança corporativa é mantida em altos padrões, com Comitês de Estratégia, Auditoria e ESG reportando diretamente ao Conselho de Administração.

No entanto, há riscos que acompanham essa visão de negócio, como o risco cambial já citado, uma vez que é um desafio contínuo gerenciar a exposição à volatilidade do real frente ao dólar. Ademais, há riscos geopolítico e comercial decorrentes a possibilidade de barreiras tarifárias ou a perda de contratos por questões diplomáticas.

Demonstrações contábeis e auditoria

No que diz respeito à transparência e confiabilidade de suas informações financeiras, a Embraer adota os padrões internacionais (IFRS) e cumpre as exigências regulatórias dos mercados em que atua (B3 no Brasil e NYSE nos EUA). A auditoria externa, geralmente realizada por grandes firmas independentes, tem se posicionado com uma opinião limpa de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Embraer. Isso significa que, na visão dos auditores, as demonstrações contábeis consolidadas da empresa representam fielmente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da companhia. A presença de um Comitê de Auditoria, Riscos e Ética estatutário é um indicativo de que a Embraer mantém um ambiente de controle interno robusto e transparente, focado na gestão contínua de riscos empresariais e no cumprimento das normas de Compliance.